

RESULTADOS REUNIÃO EDUCATIVOS MUSEAIS E AÇÕES DIGITAIS NA PANDEMIA

Organizadores: CECA-BR e REM-BR

Reunião online: 17/04 - 17h00

Link: https://meet.jit.si/CecaBR_REMBR

Pauta:

1. Fala inicial organizadores
2. Iniciativa da reunião: REM e CECA
3. Justificativa: contexto atual (demissões + ações na Internet)
4. Ações já pensadas:
 - carta aberta
 - documento com recomendações para os museus sobre os educativos
 - proposta de ação (webinário, fundo de recursos)
 - pesquisa

Documentos relacionados:

Planilha de presença na reunião:

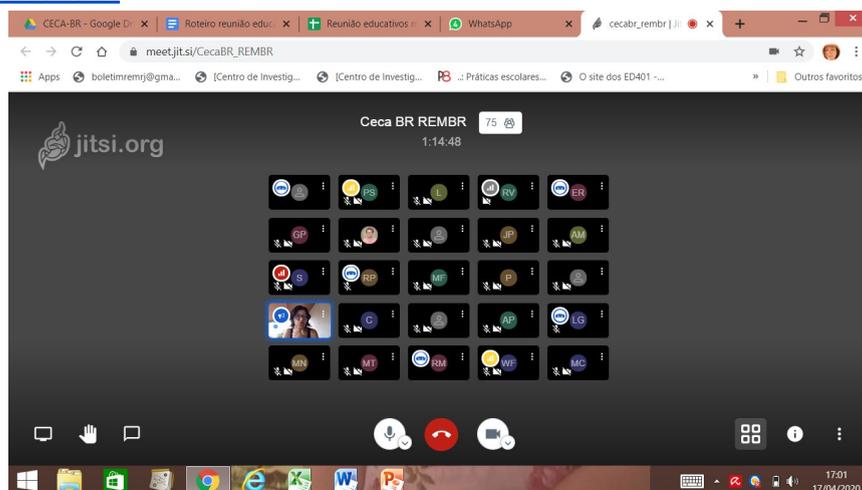
<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1HDO95uoXFpMfwDmomCzqxXx380z7yzc0rBq0ncpmrXoM/edit?usp=sharing>

Planilha ICOM com ações e editais durante Pandemia de Covid-19

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Phu5UhoR41ayDS4MBaB4-3HLFgyQV_2XTGrpNrOL9AE/edit#gid=0

Open Letter to Museums and Galleries in support of education and other essential workers

https://docs.google.com/forms/d/11z1wwu3meYdLeYozGI_OCzoExpK-DiH0DmkrXn5qr4/vi/ewform?fbclid=IwAR0eSqTNhIxnwB4pWhOJfWsZDin4jAzqtc8C4xP6cu_XjZj8S2c32DntCCo&edit_requested=true



RESULTADOS REUNIÃO:

A reunião foi convocada para acontecer na plataforma Jitsi, que é aberta, gratuita, não apresentou problemas de vazamento de dados e permitia a realização de conferências com até 200 pessoas. Porém a organização não tinha conhecimento de que, devido à demanda surgida pela Pandemia de Covid-19, a plataforma limitou a 75 o número de participantes em suas salas.

Devido a esse acontecimento, o número de participantes foi limitado e muitos interessados não conseguiram entrar na sala. Com rodízio, a lista de presença contou com 93 participantes, dos seguintes estados: BA, DF, GO, MG, PA, PI, RJ, RS e SP, sendo a participação majoritária de representantes do RJ e SP.

Como tentativa de ampliar o acesso ao debate, a Rem RJ realizou transmissão ao vivo da reunião, que contou com 248 visualizações. Para preservar os participantes num momento em que estão ocorrendo muitas demissões nos setores educativos, a gravação não ficará disponível, bem como os relatos serão divulgados de forma anônima.

Foram realizados relatos sobre a situação dos setores e do trabalho educativo em diversas instituições.

Foram levantadas questões relacionadas à mudança de conteúdos e metodologias de trabalho, realização de teletrabalho e de ações online, manutenção e dispensa de profissionais e equipes, profissionalização da educação museal, gestão dos museus, formação profissional e produção de materiais e ações para o período que durarem os efeitos da Pandemia.

A seguir apresentamos o resumo dos relatos e intervenções.

Considerações dos participantes:

- É preciso que haja ações com identidade institucional, com editor, gente com formação para isso.
- As instituições precisam de apoio para comunicação. É preciso pensar nos museus de comunidades distantes que não têm recursos, Internet, elas ficam mais isoladas dos públicos e das redes.
- Esse debate deve iniciar uma reflexão sobre como está educação museal no Brasil, sobre a necessidade de profissionalização do educador, formação específica e para atuar com ações online. Existe uma falta de reconhecimento do profissional educador em instituições culturais. É preciso atentar para a questão dos vínculos empregatícios e situações precárias de trabalho.
- O momento também aponta para reflexão sobre modelos de gestão. As tendências de modelos de gestão trabalham com terceirização, MEIs, OSs o que fragiliza o trabalho educativo, como se pode ver em outros momentos de crise, anteriores à pandemia. O momento pode iniciar uma luta pela profissionalização, com criação de associação, para consolidar nossa atuação.

- Há novas situações em que educadores ganharam espaço que não tinham antes. O educativo começa a ser ouvido. Há um aprendizado interessante. Aumenta o uso de Instagram e FB, com lives e provocações. Elaboram-se atividades em caseiras.
- Deve-se pensar em Trabalho colaborativo, possibilidade de parcerias.
- No Webinar da OECD (10/03) houve fala sobre necessidade de educadores e que paradoxalmente são eles que são demitidos.
- Equipes fragilizadas precisam de pessoas com formação em mais disciplinas.
- Há necessidade de se adaptar em diferentes plataformas.
- Sugestão: desenhar material para trabalhar em diferentes plataformas, fazer grupo de trabalho, manual para ajudar educadores.
- O Museu deve ser considerado como centro de pesquisa, realizar parcerias com universidades. Os educadores devem assumir função como pesquisadores.
- É importante ter contato com imprensa, ter grupo com esse diálogo é fundamental para ter sociedade como parceira.
- Temos que estar bem para poder produzir coisas boas para os públicos. É preciso pensar nas equipes.
- Sobre Museus e Centros de Ciências, Zoológicos e Aquários: há poucos relatos e representantes desses espaços, apesar de compartilharem experiências e desafios muito semelhantes. Entrou-se em contato com os representantes da ABCMC (Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciências) e aguarda-se um posicionamento.
- Na redação da carta e nos demais encaminhamentos, devemos ter o cuidado ao apontar que a produção de conteúdo para as mídias sociais, por exemplo, seria trabalho exclusivo de equipes de comunicação e não de núcleos educativos. Neste primeiro momento, em que ainda precisaremos nos formar para realmente compreender como é possível (se é que é) fazer educação no meio digital (e isso com certeza vai tomar tempo!), desenvolver conteúdo para as redes tem sido a forma de nos fazermos presentes nesse organograma remoto das instituições e de extroverter a nossa produção. Certamente precisaremos de muito estudo sobre os limites dos processos de ensino-aprendizagem e sobre o ambiente digital e seus códigos, para poder criar nesse novo contexto da educação em museus.

Relatos sobre instituições:

Casa Fiat

Equipe de 5 pessoas, não houve demissão. Fizeram pauta para postar pela Internet. Área de comunicação está trabalhando junto com a educativa.

Museu da Energia de Itu/ Fundação Energia e Saneamento

Educativo de 5 pessoas, mas não estão todos porque alguns tinham se desligado antes da pandemia porque quiseram. Não houve substituição. Estão fazendo conteúdos pela internet. Tem apoio da comunicação da Fundação e tem dificuldade com distância e infraestrutura.

Museu de Zoologia da USP.

Fechado. Não vão atender grupos até o final do ano. Demanda por propostas de trabalho virtual, visitas virtuais. 1 educadora e trabalha com museólogo. Tem a Rosângela também. Receberam lista de tarefas do conselho do Museu. Não houve demissão. Pergunta até quando o público aguenta conteúdos digitais.

Museu do Futebol.

Não sabem quando vão voltar e tem hospital de campanha no estádio. Parte da equipe está de férias. Todo mundo sairá de férias. Talvez o museu reabra em julho e aí todo mundo já terá tirado férias. Existe demanda por ação digital. Tem um canal no youtube. Já tinha posts educativos. Possui vários canais. Com fechamento a equipe foi reorganizada, são 11 educadores em frentes de trabalho: mídias posts semanais; acervo=exposições virtuais. Tem muitas atividades, muitas frentes abertas e se pensa em fazer o que está ao alcance.

Colegiado Setorial de Museus RS, Memorial Cam. Vereadores

Camaquã/RS. Articulação RS

SEC está finalizando edital de socorro a artistas e arte educadores. Dificuldade de produção de conteúdo de pessoal de museus será ajudado pelo pessoal que for selecionado pelo edital para facilitar as ações dos museus.

O memorial está fechado desde 16 de março, não possui setor educativo e tem uma profissional responsável pelas ações educativas, em regime de teletrabalho. Não estão sendo realizadas ações educativas. Há dificuldade de estruturar o trabalho remoto sem planejamento prévio, dificuldade de acessar o público alvo sem planejamento, disparidades das condições de acesso à internet de escolas e alunos, demora necessária para estruturar ações virtuais (Câmara Mirim é a prioritária).

Museu Oscar Niemeyer PR

Fechado desde dia 18 de março. Educativo tem 6 educadores mais estagiários que estão agora de férias. realizam teletrabalho com demanda. Há continuidade de programas que já existiam. Há dificuldade produzir conteúdo digital do dia para noite.

Museu da Imigração

De férias desde dia 06.

Museu Afro Brasil – Governo SP

Corte de 50% do orçamento das OSs. Todos os educadores do MAS foram demitidos. Há risco claro de que outros poderão ser demitidos.

Museu de Arte do Rio

Fechado. Equipe de educação em homeoffice e voltaram-se para pesquisas, entraram em férias. 22 toda equipe, incluindo biblioteca. Não houve demissão durante a pandemia. Fazem reuniões de coordenação. Pensam práticas online, para intensificar investigações nessa área, retomar as redes para construir juntos práticas possíveis e novas. Há muita troca coletiva, muita criação conjunta.

Programa CCBB Educativo SP

Instituições fechadas que mantêm suas equipes educativas, dando férias, com produção de materiais digitais. Quem é MEI é mais complicado. Parte da equipe cortada, principalmente estagiários. Em SP foram 11 que perderam seu contrato de estágios. Para estes não há perspectiva.

Museu de Arte Sacra de São Paulo

Equipe inteira foi demitida dia 16 de abril, em reunião online. Museu fechado desde dia 17 de março, trabalhando em homeoffice. Estavam responsáveis pelo twitter e já estavam planejando outras ações digitais para professores, turistas, entre outros.

Museu da Comunicação Hipólito José da Costa - Porto Alegre - RS

O setor educativo é composto por uma servidora e uma estagiária. Esta com teletrabalho, que consiste em planejar ações futuras (foco em um projeto para o mês de junho), reflexões sobre o setor e estamos cursando a "Formação de mediadores de educação para o patrimônio", formação EaD. O Museu está sem atividade para o público desde o dia 18 de março.

Museu da Diversidade Sexual - São Paulo - SP

O Núcleo de Educação é composto por dois educadores e uma supervisora. Estamos trabalhando a distância em alinhamento a diretrizes do #CulturaemCasa, criando conteúdos para mídias sociais, exposições digitais, revendo planejamentos internos e atualizando materiais como relatórios, planejamento, formações e estudos em conjunto. O museu está fechado desde o dia 15 de março e as principais dificuldades se relacionam ao uso de ferramentas digitais, acesso à diferentes recursos como internet e computador e questões psicológicas da equipe.

Museu de Geociências IGc/USP - SP

Fechado. Tem 1 educadora e 2 estagiários no educativo. Ninguém foi dispensado, estão em teletrabalho postando via Instagram @museudegeocienciasusp com atividades de perguntas e respostas. No início tiveram dificuldade de integração e com ferramentas, mas agora estão dominando.

Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM) - SP

Fechado. Equipe de 3 pessoas: curadora, funcionário e estagiário. Estão em teletrabalho colocando conteúdos sobre o acervo e atividades que realizam nas redes sociais diariamente, além das realizações de reuniões online para apresentar as atividades que a equipe da instituição está realizando. Dificuldade é reorganizar as atividades para essa nova plataforma.

Deduc/Comuse/lbram

Em relação à pesquisa nacional em educação museal, trago à consideração de todos que o lbram tem uma pesquisa em andamento. A primeira etapa foi aplicada aos museus constituintes do lbram, e o relatório dos dados obtidos está em execução. Para a segunda etapa, dirigida a todo o país, o questionário desenvolvido deve ser adaptado e precisa ser definida uma metodologia que nos permita chegar ao maior número possível de museus. Em princípio, considera-se a possibilidade de aplicação por meio da plataforma MuseusBR, mas ainda estamos tomando contato com as possibilidades de limitações que a plataforma teria para esse intento. Gostaria de trazer à consideração de vocês a possibilidade de unirmos forças e gerar uma pesquisa que efetivamente gere os resultados de que necessitamos para termos um panorama consistente e realista da educação museal no Brasil. Tanto na adaptação do questionário elaborado, quanto para a definição de mecanismos para a realização da consulta.

Instituto Casa Roberto Marinho - Rio de Janeiro - RJ

A Educação é composta por uma coordenadora, um assistente e seis estagiários (as). Estamos trabalhando a distância desde o dia 17 de março. Os estagiários foram incluídos em home office um semana após. Estamos trabalhando em conteúdos para o site e instagram, realizando pesquisas para as próximas exposições, reuniões virtuais para troca e compartilhamento de estudos, além de priorizarmos esses encontros virtuais como nossa rede de afetos, pois cada membro de nossa equipe passa por especificidades nessa quarentena. Estamos conversando com a direção do Instituto a qual nos apoia para criar atuações virtuais que possam ter outras frentes além da postagem das proposições para serem feitas em casa.

Museu do Café - Santos/SP

O setor educativo é composto por 01 gestora, 08 educadores e 02 orientadores, e responde a Coordenação Técnica. O museu foi fechado dia 17/03 e desde então as atividades são realizadas em regime de teletrabalho, ninguém foi dispensado, e toda a equipe está envolvida no desenvolvimento das atividades virtuais e remotas, desenvolvendo conteúdo para as postagens semanais sobre o setor educativo, fazendo plantão educativo com disponibilização de conteúdo para parceiros via plataforma de mensagens, adaptando atividades presenciais para modelo virtual, atendendo de forma remota atividades acordadas com parceiros disponibilizando kits de material, adaptação de material educativo para disponibilização virtual no site do museu e em plataformas de parceiros, adaptando visitas temáticas para modelo virtual, e realizando formação para público interno. Como principais desafios podemos considerar redesenhar o papel da equipe dentro da estrutura do museu, manter a conexão com os públicos do museu, conservar e atender as parcerias formalizadas, criar infraestrutura e reestruturar a equipe para a realização das atividades home office e virtual, transpor e adequar as atividades presenciais para virtuais, estruturar em curto período as atividades virtuais. Demandou um planejamento envolvendo toda a equipe e a integração com os setores de pesquisa, conservação, comunicação museológica e institucional foi fundamental para compor e extroverter as ações.

Galpão Bela Maré/Observatório de Favelas, Rio de Janeiro, RJ

A instituição/museu está fechada ao público desde 18/03/2020. Nosso Programa Educativo é composto por 2 pessoas: 1 educadora e 1 coordenador de educação. Ninguém foi dispensado do Programa Educativo ou da instituição em função dos desdobramentos da Pandemia Covid-19. Estamos trabalhando de casa/online. Até hoje, estamos dando continuidade aos projetos de formação e de exposição, na medida do possível. Estamos colaborando na campanha de comunicação “Como se proteger do coronavírus em favelas e periferias?”, criada pelo Observatório de Favelas, voltada para moradores de favelas e periferias, com dicas e orientações de cuidados em tempo de pandemia. E lançamos esta semana a campanha de comunicação “Bela em Casa”, criada pelo Galpão Bela Maré, como modo de manter o Galpão ativo nas redes sociais (todos os setores no Facebook e Instagram) desdobrando atividades educativas de cada eixo de atuação (Ação Poética, CineBela, Encontro entre Multiplicadores, Prosa com Artista e Visita Mediada). Nossos principais desafios enfrentados para realizar essas ações são acesso a internet e as ferramentas para realizar (câmeras, computadores, microfones, smartphones etc). Temos nos saído bem nas reuniões à distância e temos tentado ser inventivos. O sentimento de incerteza é muito forte em todos os integrantes do centro cultural e o sentimento de mudanças nos formatos de trabalho é muito forte pelo Educativo (no sentido de ações online passarem a ser uma demanda).

Museu do Piauí- Casa de Odilon Nunes- Teresina- Pi

O Núcleo experimental de Curadoria e Educação do Museu do Piauí foi instituído formalmente no dia 23 de setembro de 2012 resultante de um acordo entre a Secretaria de Educação do Estado do Piauí (SEDUC) e a Fundação Cultural do Piauí (FUNDAC) com a interveniência da Associação dos Amigos do Museu do Piauí (AAMPI). O potencial pedagógico do Museu do Piauí foi explorado de forma mais intensa com a implantação de seu programa educativo. A atuação do núcleo educativo do Museu do Piauí (formado por 4 educadores nas áreas de história, filosofia e artes) por meio de ações educativas têm ampliado o processo de ensino-aprendizagem das escolas da rede estadual, municipal e privadas de ensino, bem como do público de estudantes das Universidades do Piauí que, com frequência realizam pesquisas no Museu do Piauí.

O Museu do Piauí está fechado ao público. Somente está trabalhando a equipe de segurança. Estamos nos articulando para disponibilizar nas plataformas digitais do Museu do Piauí conteúdos que já produzimos tais como: arquivos das quatro edições do “Jornal Memória” (que é um jornal de conteúdo e suporte pedagógico), disponibilizar o link com um documentário produzido pela equipe do educativo sobre o Museu do Piauí, adaptar o projeto “Cajuína no Museu” para a demanda atual. Além de adaptarmos essas ações, já temos projetos para implantação de novas ações. A ideia é que esse conteúdo possa ser ampliado para as plataformas digitais da Secretaria de Estado de Cultura e para a Secretaria de Estado de Educação.

Já contactamos uma estudante do curso de artes visuais da UFPI que é uma profissional de marketing digital. Essa estudante vai realizar seu TCC da graduação com uma proposta a ser desenvolvida no Museu. Estamos em diálogo, de modo, que ela vai adequar sua pesquisa ao contexto que estamos vivendo e nos dar o suporte profissional com as

demandas técnicas que é uma das carências de nossa instituição. Pretendemos efetivar algumas de nossas propostas na semana que se inicia. A estudante já dialogou com a diretora do Museu do Piauí, que sinalizou positivo para a parceria.

Museu de Arte do Rio Grande do Sul - Porto Alegre, RS | Núcleo Educativo - educativo@margs.rs.gov.br

A instituição está temporariamente fechada desde o dia 18/03/20. O Núcleo Educativo conta com 5 educadoras: 1 coordenadora e 4 estagiárias. Nenhum funcionário, da instituição toda, foi dispensado após o período de quarentena ser decretado pelo governo do estado do Rio Grande do Sul, ao qual o museu é vinculado. As funcionárias estão trabalhando de casa, com grupos de trabalho em plataformas como o Whatsapp. A equipe está envolvida no desenvolvimento de conteúdos e proposições educativas para as redes sociais do museu, com destaque para um programa de publicações semanais chamado "Mediação em casa", que propõe aos públicos virtuais do museu o desenvolvimento de atividades educativas - com materiais facilmente encontrados no ambiente doméstico - partindo da observação de obras do acervo do museu (ver no Instagram a *hashtag* **#educativomargs** ou o perfil **@museumargs**). Outros projetos do núcleo que envolviam pesquisas e exercícios de escrita e revisão seguem sendo desenvolvidos. A equipe também está realizando cursos na modalidade EAD sobre acessibilidade universal em museus, pensando em como implementar ferramentas de acessibilidade nos conteúdos produzidos pelo museu, nas obras do acervo e na sua estrutura física. Cabe ressaltar a importância da comunicação com o estagiário de design para a produção do conteúdo visual das propostas para redes sociais e do apoio e participação da direção do museu, que é também a responsável pela programação de publicações nas redes sociais. O engajamento virtual de nossos públicos tem nos ajudado a pensar em novas maneiras de fazer mediação, pensando principalmente no caráter instantâneo dos compartilhamentos em redes sociais, no entanto, encontramos dificuldades de comunicação com as diversas faixas etárias que compõem esses públicos, uma vez que as propostas são feitas por um grupo de jovens, na maioria das vezes, universitários; o que nos inquieta a pensar em como tornar nossa comunicação interessante para idosos e crianças. A direção da instituição reconhece a importância da dimensão educativa na estrutura do museu e isso tranquiliza a equipe em relação à manutenção de seus cargos.

ENCAMINHAMENTOS

PARTICIPAÇÃO NOS GTS - os interessados em participar dos GTs devem se inscrever deixando nome, contato e indicando o GT em que quer ser inserido, enviando e-mail para o endereço, **até 22/04**: rembr.educacaomuseal@gmail.com.

- 1. GT Carta aberta sobre educação museal em tempos da Pandemia de Covid-19 no Brasil**

Objetivo: escrever uma carta aberta denunciando a situação dos educativos durante a pandemia.

Comissão:

1. **Adriana Mortara Almeida (ICOM/ UFMG)**
2. **Fernanda Castro (REM BR/ MHNIBRAM)**
3. **Luciana Martins (CECA BR / Percebe / Tainacan)**
4. Mona Nascimento - REM-BA/REM-BR
5. Rafael Domingos (Museu Afro Brasil)
6. Suzana Pohia Musecom
7. Marina Gouveia (Museu da Inclusão e REM SP)
8. Rafael Gatuzzo Barbieri (Museu da Inclusão - REM SP)
9. Andréa F. Costa - (Museu Nacional e Escola de Museologia - UNIRIO)
10. Brune Ribeiro (REM-RJ / MHN)

2. **GT Documento com recomendações para os museus sobre os educativos**

Objetivo: redigir um documento com recomendações de ação para os museus e para os setores educativos durante a pandemia.

Comissão:

1. **Adriana Mortara Almeida (ICOM/ UFMG)**
2. **Fernanda Castro (REM BR/ MHNIBRAM)**
3. **Luciana Martins (CECA BR / Percebe / Tainacan)**
4. Thiago Consiglio (REM-SP / REM-BR)
5. Fernanda Morais (Museu da Energia de Itu/Fundação Energia e Saneamento/ RR Sorocaba SISEM-SP)
6. Rafael Domingos (Museu Afro Brasil)
7. Brune Ribeiro (REM-RJ / MHN)
8. Denise Peixoto (Museu Paulista/USP)
9. Maurício André Silva (MAE/USP)

3. **GT Proposta de ação (profissionalização, fundo de recursos)**

Objetivo: discutir e organizar propostas para a profissionalização da educação museal e de criação de um fundo de recursos para amparo aos educadores demitidos durante a pandemia.

Comissão:

1. **Adriana Mortara Almeida (ICOM/ UFMG)**
2. **Fernanda Castro (REM BR/ MHNIBRAM)**
3. Suzana Pohia (Musecom - sgpohia@gmail.com)
4. Andréa F. Costa (Museu Nacional e Escola de Museologia - UNIRIO)
5. Bruna Camargos (Inhotim)
6. Brune Ribeiro (REM-RJ / MHN)
7. Andréia Becker (RemRS/ Colegiado Set. de Museus RS)
8. Rosane Carvalho (MBA em Gestão de Museus - RJ)
9. Jonatan da Silva (MHN/IBRAM)
10. Denise Peixoto (Museu Paulista/USP)

4. GT Propostas de ações online/digital

Objetivo: coordenar e sistematizar proposta de formação e atuação dos educadores no universo digital e da Internet.

Comissão:

1. **Adriana Mortara Almeida (ICOM/ UFMG)**
2. **Luciana Martins (CECA BR / Percebe / Tainacan)**
3. Luiza Giancesella ([coletivo sanga](#) / [Viração](#))
4. Marcia Fernandes Lourenço
5. Guilherme Ramalho
6. Bruna Camargos (Inhotim)
7. Elaini Pacheco- Professora do Educativo do Museu do Piauí.
8. Daniella Silva de Oliveira (Museu do Café)
9. Fernanda Moraes (Museu da Energia de Itu/Fundação Energia e Saneamento/ RR Sorocaba SISEM-SP)
10. Wesley Ferreira - Centro de Arte e Cultura - UFRRJ
11. Áurea Pinheiro (UFPI)

5. GT Pesquisa sobre educação museal na Pandemia de Covid-19

Objetivo: Organizar, aplicar e analisar uma pesquisa sobre o perfil e a situação dos educativos museais durante a pandemia.

Comissão:

1. **Adriana Mortara Almeida (ICOM/ UFMG)**
2. **Fernanda Castro (REM BR/ MHNIBRAM)**

3. **Luciana Martins (CECA BR / Percebe / Tainacan)**
4. **Mona Nascimento (REM-BA/REM-BR)**
5. Marcia Fernandes Lourenço
6. Suzana Pohia
7. Jessica Norberto Rocha
8. Jacqueline Prado (Museu Oscar Niemeyer, Curitiba - PR)
9. Edna Y. Onodera (AEP e MCSP)
10. Lília Rolim Abadia (PPGEdu Universidade Católica de Brasília)
11. Fernanda Morais (Museu da Energia de Itu/Fundação Energia e Saneamento/ RR Sorocaba SISEM-SP)
12. Sandra Gutierrez (Museu Paranaense- MUPA)
13. Wesley Ferreira - Centro de Arte e Cultura - UFRRJ
14. Érika Lemos Pereira (Galpão Bela Maré/Observatório de Favelas)
15. Maurício André Silva (MAE/USP)

A reunião contou com a participação livre de integrantes das REMs, de educadores autônomos, demitidos e integrantes das equipes educativas das seguintes instituições e organizações:

1. ICOM Brasil;
2. CECA Brasil;
3. REM Brasil;
4. REM BA;
5. REMIC DF;
6. REM MG;
7. REM RJ;
8. REM RS;
9. REM SP;
10. RIMC BH;

11. AEP / Educativo MCSP / Educ SESI
12. Arquivo do Liceu de Humanidades de Campos
13. Casa Fiat de Cultura / BH / MG
14. Casa Mário de Andrade (POIESIS)
15. CCBB-BH
16. Centro Cultural da FIESP
17. Centro Cultural Solar Ferrão-DIMUS/

- IPAC
18. Centro de Arte e Cultura - UFRRJ
19. Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM)
20. Centro Histórico-Cultural Santa Casa
21. Colegiado Setorial Museus RS
22. coletivo sanga (educação criativa e democrática) | Viração

- Educomunicação
23. ECI - UFMG;
 24. Educativo MCSP SP
 25. Escola de Museologia - UNIRIO
 26. Espaço de Leitura - Fundo Social de São Paulo
 27. ETEC Parque da Juventude/
Professor do Curso Técnico de
Museologia- Museólogo do
 28. CPDOC Guaianás.
 29. FAE UFMG - Educação em Museus
 30. Fundação Bienal de São Paulo
 31. Fundação Cecierj / Grupo Museus e
Centros de Ciências Acessíveis/ Red
Iberoamericana de
 32. Museus de Ciências (MUSA-CYTED)
 33. Galpão Bela Maré (Observatório de
Favelas)
 34. Ibram - Coordenação de Museologia
Social e Educação
 35. IDBrasil - Museu do Futebol
 36. Instituto Casa Roberto Marinho
 37. Instituto Inhotim
 38. Instituto Tomie Ohtake
 39. JA.CA - Centro de Arte e Tecnologia/
Programa CCBB Educativo
 40. Mba em Gestão de
Museus-UCAM/ABGC
 41. Memorial Minas Gerais Vale
 42. MHN IBRAM
 43. MM Gerdau - Museu das Minas e do
Metal
 44. Museologia - UFRGS - Museu da
Comunicação José Hipólito da Costa -
Passarinho Vivências Urbanas
 45. Museologia MAE-USP
 46. Museu Afro Brasil
 47. Museu Antropológico da UFG
 48. Museu Biológico - Instituto Butantan
 49. Museu da Cidade de São Paulo
 50. Museu da Diversidade Sexual
 51. Museu da Energia de Itu/ Fundação
Energia e Saneamento/
Representação Regional -
 52. Sorocaba | SISEM-SP
 53. Museu da Energia de São Paulo /
Fundação Energia e Saneamento
 54. Museu da Imigração
 55. Museu da Inclusão
 56. Museu da Moda de Belo Horizonte
 57. Museu da Vida
 58. Museu de Arte do Rio Grande do Sul
 59. Museu de Arte do Rio Grande do Sul /
MARGS
 60. Museu de Arte Sacra de São Paulo;
 61. Museu de Ciências Morfológicas
 62. Museu de zoologia da USP
 63. Museu do Café
 64. Museu do Piauí- Teresina
 65. Museu Light da Energia
 66. Museu Nacional - UFRJ
 67. Museu Oscar Niemeyer - MON /
REM-PR
 68. Museu Paranaense MUPA
 69. Museu Paulista da USP
 70. Museu Temporal Dimus/IPAC
 71. Projeto Cultural Pimenteir@s do
Vermelhão (Guarulhos)
 72. Sítio Roberto Burle Marx
 73. Superintendência de Museus SECEC
RJ
 74. UFBA
 75. UFF/Fercant & Yahto/AWN-Windnit
 76. UFPI
 77. Universidade Católica de Brasília
 78. Verde Oliva ME / Assessoria Rede de
Museus-Casa Literários
 79. Zebra5 - Coletivo de Arte e Educação